

Embrapa lança programa de apoio à soja não-transgênica

Plantão | Publicada em 09/11/2010 às 20h39m

Reuters/Brasil Online

• DÊ SEU VOTO

MÉDIA: 0,0

Por Peter Murphy

BRASÍLIA (Reuters) - A Embrapa lançou na terça-feira um programa para estimular a produção de sementes não-transgênicas de soja, já que as variedades geneticamente alteradas, comercializadas por multinacionais de biotecnologia, estão tirando as versões convencionais do mercado.

O foco do programa será a produção de Mato Grosso, principal Estado produtor. Os sojicultores se queixam da dificuldade de obter sementes não-transgênicas em quantidade suficiente para abastecer o mercado, que paga um ágio pelo produto que não tenha sido alterado.

"Há uma guerra de mercado em Mato Grosso, onde (as empresas de biotecnologia) estão quase retirando suas sementes convencionais, por isso estamos entrando nisso agora", disse Alexandre Cattelan, diretor do setor de soja da Empresa Brasileira de Pesquisa e Agropecuária (Embrapa), instituição pública ligada ao Ministério da Agricultura.

O Brasil é o segundo maior produtor mundial de soja. Da safra de 68 milhões de toneladas neste ano, cerca de 65 por cento devem ser de soja transgênica, produzida principalmente a partir de sementes que incorporam tecnologias desenvolvidas pelas empresas Monsanto, líder nesse mercado no Brasil, Bayer Cropscience e Basf.

As empresas recebem royalties pelo uso de tais tecnologias, e os agricultores temem que a escassez de sementes não-transgênicas os deixe à mercê dessas companhias.

"Em poucos anos estaremos simplesmente ou totalmente nas mãos das multinacionais que hoje trabalham com biotecnologia", disse o ex-governador mato-grossense Blairo Maggi, grande produtor de soja.

Ele admitiu que a soja transgênica tem um papel "importante", mas disse que as variedades naturais não devem ser abandonadas, já que valem mais.

A Embrapa, que lançou o programa na sua sede, em Brasília, irá desenvolver vários tipos de sementes convencionais, adequados às diferentes condições de cultivo, e ampliará sua produção em instalações próprias e por meio de empresas parceiras.

O programa tem apoio da Associação Brasileira de Produtores de Grãos Não Geneticamente Modificados (Abrange) e da Associação dos Produtores de Soja do Estado de Mato Grosso (Aprosoja).

O diretor-técnico da Abrange, Ivan Pagni, disse que seria possível reverter a atual tendência e fazer com que no futuro 70 por cento da soja cultivada em Mato Grosso seja não-transgênica, dependendo da demanda na Europa e na Ásia.

Mato Grosso respondeu na safra passada por 18,8 milhões das 68,7 milhões de toneladas produzidas no Brasil. Suas lavouras são menos propensas a ervas daninhas, razão pela qual os produtores têm menos a ganhar com o uso de variedades transgênicas resistentes a herbicidas como o glifosato.

Israel Vacation Deals

Enjoy the Beauty of the Middle East Travel Deals at Great Prices!

www.goIsrael.com

Passagem Mais Barata TAM

Economize na sua Viagem ao Brasil Temos as Melhores Tarifas. Confira!

www.brol.com/

Classificados

Procurando Imóveis? Veja, abaixo, algumas ofertas para você

▪ **Vende-se
apartamento**
SANTA TERESA
A partir de **R\$ 125.000**

▪ **Vende-se
apartamento**
CAMPO GRANDE
A partir de **R\$ 83.000**

Mais ofertas de **imóveis**, **autos**, **empregos** ou **mix** ? **Acesse o Zap.**

© 1996 - 2010. Todos os direitos reservados a Infoglobo Comunicação e Participações S.A. Este material não pode ser publicado, transmitido por broadcast, reescrito ou redistribuído sem prévia autorização.
